

FATOS FMABC

COORDENADORIAS/ PRÓ-REITORIAS/ REITORIA

EDIÇÃO ESPECIAL UROLOGIA

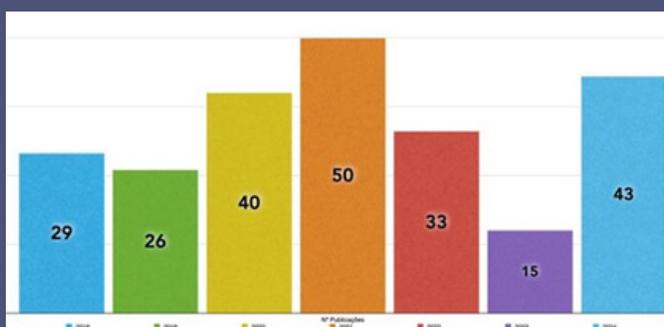
ASSISTÊNCIA, ENSINO E PESQUISA - OS TRÊS PILARES FUNDAMENTAIS DA FACULDADE DE MEDICINA

Uma faculdade de Medicina deve se apoiar em três pilares fundamentais para cumprir adequadamente sua função: assistência, ensino e pesquisa. Na Disciplina de Urologia do Centro Universitário FMABC os três pilares são cumpridos à risca. Prestamos assistência aos pacientes urológicos no Hospital de Clínicas de São Bernardo, no Hospital Mario Covas, no Centro Hospitalar de Santo André, Complexo Maria Braido, em São Caetano, e no Instituto Ideia Fértil, tendo realizado cerca de 4.500 procedimentos urológicos em 2024.

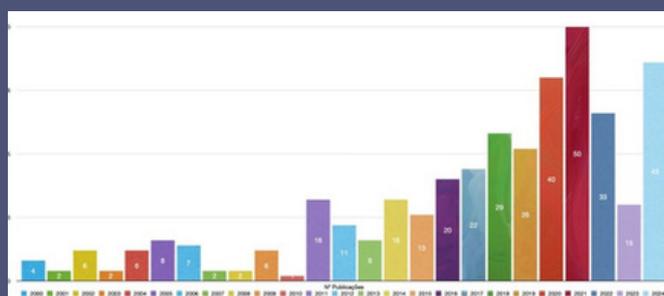
Na área do ensino, damos aulas para o 3º ano de Medicina e para os internos de 6º ano, além da formação contínua dos nossos 12 residentes de Urologia. O terceiro, mas não menos relevante pilar, a pesquisa, que sempre teve grande importância na UroABC. Prova disso são os artigos publicados constantemente na literatura urológica nacional e internacional. Com o surgimento da pandemia da COVID e o isolamento social, procuramos nos dedicar ainda mais neste campo e o resultado pode ser visto nos gráficos ao lado, com o aumento substancial das nossas publicações.

E o bom pesquisador não para! A pandemia se foi e continuamos em um bom ritmo, com a participação dos residentes, alunos de Iniciação Científica e dos assistentes.

Acreditamos que a nossa função como uma disciplina universitária está sendo muito bem cumprida.



Número de publicações em revistas científicas nos últimos 6 anos



Número de publicações em revistas científicas nos últimos 25 anos demonstra o crescimento exponencial nos últimos 15

Prof. Sidney Glina

Dr. Felipe Glina

Responsáveis pelo grupo de Pesquisa e Iniciação Científica da UroABC

AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS PARA UROLOGIA NO CONCURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC

Em 2024 o Programa de Residência em Urologia no Centro Universitário FMABC completou 30 anos de existência. E nesta longa jornada este programa foi se aperfeiçoando, adquirindo novos campos de atuação para atividades dos residentes e incorporando novos valorosos assistentes para ensino e assistência.

No período de 1994 a 1997 era oferecida apenas uma vaga para residência em Urologia. Com a constante evolução das atividades na residência, em 1998 passamos a ter dois residentes e posteriormente ampliamos para três, depois quatro e no último concurso, realizado em dezembro de 2024, oferecemos seis vagas. Com este número, hoje somos a maior residência de Urologia do Brasil em vagas oferecidas.

A solicitação para o aumento de vagas é decorrente da grandeza do serviço nos dias atuais. Os residentes exercem atividades em vários campos de atuação, como no Hospital de Clínicas de São Bernardo do Campo, Hospital Mário Covas, Centro Hospitalar HMSA, Instituto Ideia Fértil, Complexo Marcia Braido, em São Caetano do Sul, além de estágios no Hospital Infantil Darcy Vargas e Transplante no Hospital Albert Einstein.

Além disso, temos 40 assistentes envolvidos no ensino e prontos para acompanhar os residentes em suas atividades cirúrgicas e ambulatoriais. Todas estas características se refletem na grande procura que temos no concurso para residência. Neste último, tivemos 75 candidatos pleiteando as seis vagas. Além disso, percebemos que para muitos a UroABC é a segunda escolha na preferência dos candidatos, visto que já fomos escolhidos em relação à Unifesp, Santa Casa e Unicamp, tradicionais serviços de Urologia no estado de São Paulo.

A ampliação no número de vagas para Residência Médica em Urologia é mais um fator que demonstra toda a pujança desse programa que, além de trazer muito orgulho, nos traz uma grande responsabilidade na formação de seis novos urologistas a cada ano.



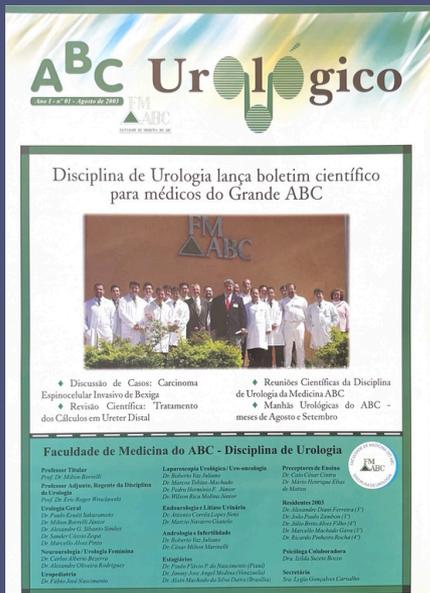
Instituto Ideia Fértil

Dr. Antonio Corrêa Lopes Neto
Docente e coordenador do Programa de Residência
Médica da Disciplina de Urologia do
Centro Universitário FMABC

Dr. Alexandre Hidaka
Assistente e vice-coordenador do Programa

REVISTA UROABC SE ENCAMINHA PARA 15 ANOS DE EXISTÊNCIA

Em outubro de 2011 a Disciplina de Urologia do Centro Universitário FMABC, sob a titularidade do prof. Antonio Carlos Lima Pompeo, decidiu criar um conteúdo científico a ser distribuído aos urologistas do Brasil. Aproveitando a *expertise* do seu corpo de assistentes e, posteriormente com a participação de professores de outras instituições, iniciamos este projeto que hoje se tornou uma das grandes vitrines da disciplina. Cabe lembrar que em agosto de 2003, sob a titularidade do prof. Eric Roger Wroclawski, foi lançado o Boletim Urológico ABC que podemos considerar como um acanhado "protótipo" da Revista UroABC atual. Ele era distribuído aos urologistas da Região do ABC visando divulgar nossas atividades, além de oferecer um conteúdo científico e casos interessantes vivenciados em nosso serviço. Foi produzido durante aproximadamente cinco anos e tivemos os doutores Mario Mattos e Caio Cintra, assistentes da disciplina, como organizadores deste boletim.



Boletim Urológico ABC – Lançamento agosto de 2003

Revisão Científica

Tratamento dos Cálculos em Ureter Distal

O ureter distal encontra-se abaixo do cruzamento dos vasos ilíacos e radiologicamente corresponde ao segmento localizado abaixo da projeção do osso ilíaco, dentro da bacia.

As alternativas de tratamento disponíveis para os cálculos em ureter distal são ureterolitotomia aberta convencional ou laparoscópica; litotripsia extracorpórea (LECO); ureteroscopia com extração endoscópica do cálculo ureteral ou litotripsia intracorpórea e, por fim, tratamento expectante.

Com a litotripsia extracorpórea, avanços nas técnicas endourológicas e aperfeiçoamento de aparelhos e materiais, a cirurgia aberta tornou-se pouco frequente. Atualmente, apenas 3-4% dos casos necessitam de ureterolitotomia convencional e, quando esta for indicada, a hipótese de ressecção é por via laparoscópica deve ser avaliada, com taxas de sucesso que variam de 92 a 100% dos casos, tanto por via retroperitoneal como transperitoneal. A extração de cálculos em ureter distal por laparoscopia apresenta algumas dificuldades, mas é factível.

Devido à baixa morbidade das técnicas minimamente invasivas e facilidade de realizar tais procedimentos, o tratamento expectante aguardando eliminação espontânea dos cálculos ureterais vem sendo esquecido. Vale lembrar que quando menores que 6mm, são ejetados em 71-98% dos casos. Pacientes assintomáticos, sem sinais infecciosos, sem repressão para o trato urinário superior e com função renal normal podem se beneficiar de tal opção por um período máximo de 3 a 4 semanas, quando inicia maior risco de estenose ureteral (20%). Alguns autores demonstram que a administração de corticoides, bloqueadores do canal de cálcio, anti-inflamatórios e antibióticos aumentou o índice de eliminação espontânea dos cálculos e poucos esses pacientes de qualquer procedimento.

Quando necessita-se de alguma intervenção na

litase em ureter distal, a LECO e a ureteroscopia apresentam excelentes resultados. Com LECO, a taxa de sucesso varia de 51-95%, sendo que, em cálculos maiores que 10mm, o resultado é pior, chegando a 32%. A ureteroscopia, apesar de mais invasiva que a LECO, apresenta índices de sucesso superiores (90-98%). Existe então controvérsia sobre qual a melhor opção. Segura e Frennager, por meio de meta-análise, concluíram que ambos os procedimentos são aceitos com resultados semelhantes.

Na Faculdade de Medicina do ABC, nos últimos 15 meses foram tratados 181 casos de litase ureteral e, desses, 97 estavam no ureter distal. A taxa de sucesso para ureteroscopia e LECO foram 76% e 81% respectivamente, resultados compatíveis com a literatura atual.

Apesar desse resultado ser estatisticamente significativo em favor da ureteroscopia, ambos os resultados são considerados satisfatórios e, tratam-se de um Serviço Universitário, a opção inicial foi por uma a duas sessões de LECO, seguidas de outra modalidade em caso de insucesso. Caso o paciente apresente repressão importante para o trato urinário alto, sinais de função renal, dor refratária, sinais de infecção ou não deseje a LECO, a opção é pela ureteroscopia ou debridagem da via urinária com duplo J/retrostoma.

Comentários, dúvidas ou sugestões podem ser enviados ao Assistente Chefe do Grupo de Endourologia e Litase, Dr. Antonio Corrá Lages Neto, pelo endereço eletrônico: lpes.neto@ufabc.com.br.

* Dr. Antonio Corrá Lages Neto é Assistente da Disciplina e responsável pelo Setor de Litase Ureteral.



Dr. Antonio Corrá Lages Neto



Parte do conteúdo científico do 1º Boletim Urológico ABC e empresas parceiras

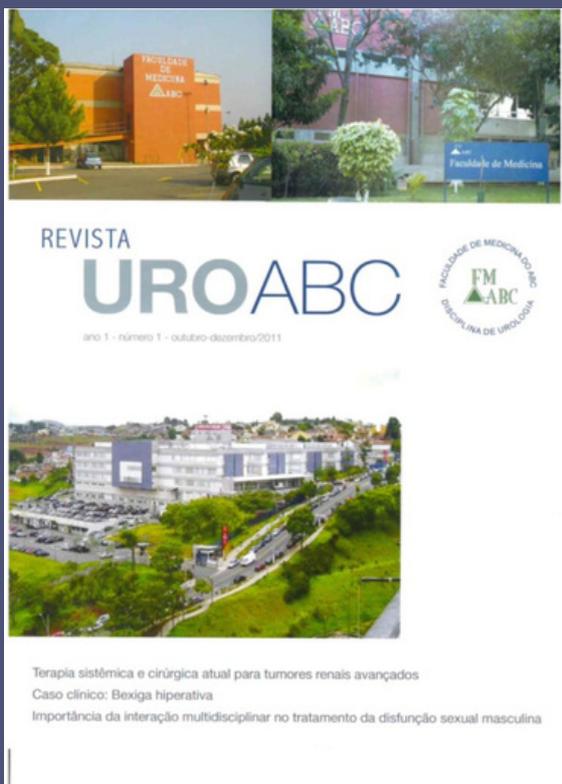


1º ano do Boletim Urológico ABC



Anúncio das Manhãs Urológicas em setembro de 2004 com a presença do prof. Sidney Glna, na ocasião chefe do Serviço de Urologia no H Ipiranga, e atualmente Titular da UroABC

Porém, persistia a vontade de produzir um material didático que pudesse ser útil aos colegas urologistas e demonstrar o potencial da disciplina. Sendo assim, o primeiro número da Revista UroABC foi lançado no final de 2011. Com o aperfeiçoamento ao passar dos anos, atingiu a marca de três fascículos/ano em uma tiragem de 5.000 exemplares que são distribuídos aos urologistas em todo Brasil. Todas as áreas da Urologia são abordadas dentro de uma programação organizada entre os números produzidos. Trata-se de uma revista de educação continuada com alto padrão de qualidade visual e excelente nível didático para auxiliar os urologistas do país a se manterem atualizados com os temas mais relevantes.

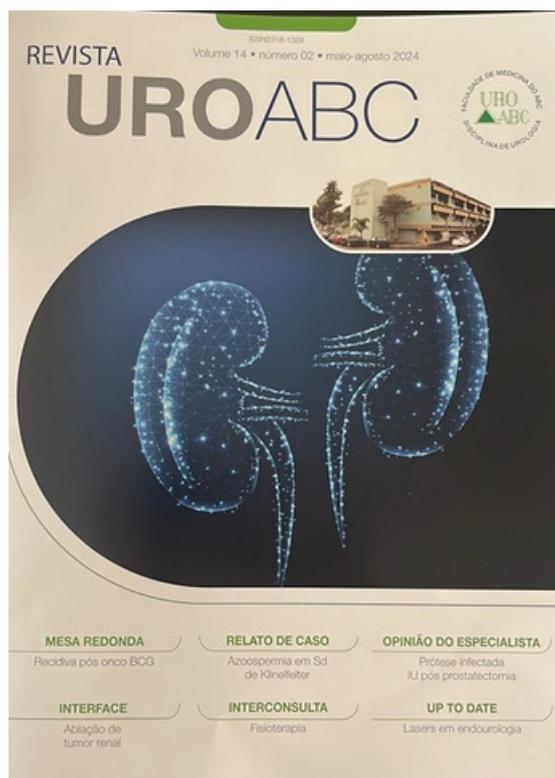


Lançamento da Revista UroABC, em 2011

Atualmente sob minha coordenação, ao lado do dr. José Henrique Dall'Acqua Santiago, e com supervisão do prof. dr. Sidney Glina, titular da Disciplina de Urologia, nos empenhamos em manter um produto de qualidade que demonstra toda a competência da Disciplina de Urologia e do corpo docente do Centro Universitário FMABC.

Vamos começar a produção do volume 15, número 1 de 2025, com o mesmo entusiasmo que acreditamos em 2011. Todos os fascículos podem ser acessados em nosso site: <https://uroabc.com.br/revista/>

Vida longa à Revista UroABC!!!



Fascículo 14:02 da Revista UroABC (Maio-Agosto 2024)

Dr. Antonio Corrêa Lopes Neto
Docente da Dsciplina de Urologia do Centro
Universitário FMABC
Co-editor e organizador da Revista UroABC

UROCAST ABC, PODCAST OFICIAL DA DISCIPLINA DE UROLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC, JÁ VAI PARA SUA 6ª TEMPORADA



Ainda em 2019 começaram as conversas e as ideias sobre a criação de um *podcast* da Disciplina de Urologia, que pudesse levar ao alcance de todos os vários temas de diversas áreas da especialidade, de maneira democrática e de fácil acesso. Porém, foi em 2 de abril de 2020, no auge da pandemia do COVID19, que lançamos o nosso primeiro episódio. Naquela época, pioneiros nesse campo, ainda tentávamos avaliar a melhor maneira de transmitir a informação aos nossos ouvintes e foram tentados diversos formatos, incluindo análises de artigos publicados em periódicos de impacto internacional e entrevistas com grandes nomes da Urologia do mundo todo; sempre com o objetivo de aprimorar os conceitos mais modernos e transformar a prática do consultório em nosso dia a dia.

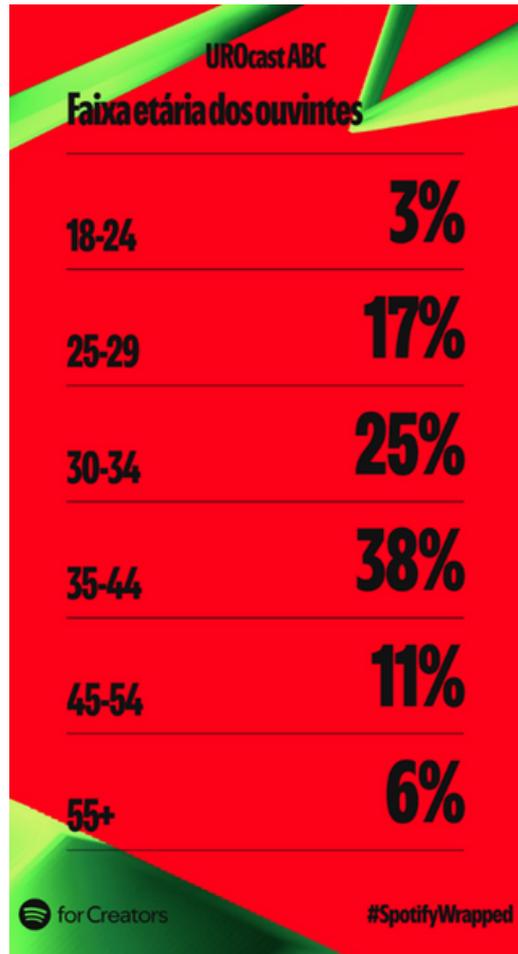
Logo na 2ª temporada foi preciso nos reorganizar e iniciarmos um modelo que segue até hoje, com moderadores divididos nas subáreas da Urologia como *Pediatria, Infertilidade, Medicina Sexual, Litíase Urinária e Endourologia, Disfunções Miccionais, Oncologia e Urologia Geral*. Contamos ainda com um módulo conduzido pelo dr. Sidney Glina, professor Titular da Disciplina, que traz não só outros aspectos importantes da prática médica como educação financeira, marketing e ética na carreira, como também grandes fatos da história da Urologia.

Em 2025 vamos para nossa 6ª temporada, com 166 episódios publicados desde então, mais de 90 mil reproduções, com 2182 seguidores somente no Spotify até o momento, consolidando-se como um dos principais *podcasts* da área. Isso sem contar os acessos por outras plataformas. O alcance ainda surpreende, pois temos ouvintes dos Estados Unidos, Portugal, Paraguai, Peru, Argentina, entre outros muitos países, de acordo com os dados fornecidos pelo próprio Spotify.

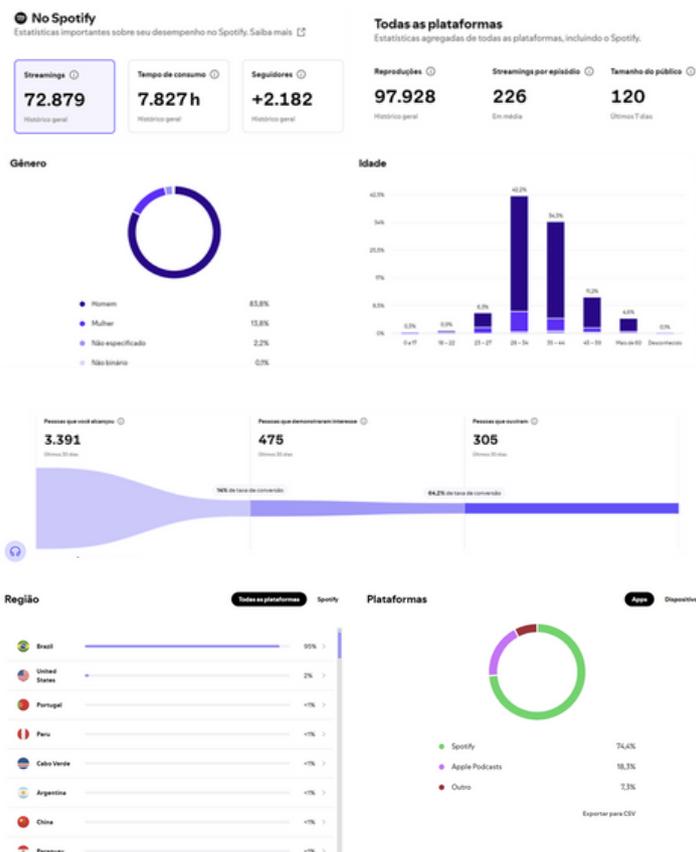
Isso tudo só é possível graças ao time de moderadores que se dedica na programação e gravação dos episódios, e ao incentivo e tutela dos doutores Sidney Glina e Antonio Corrêa Lopes Neto, chefe de clínica da disciplina. Os responsáveis em suas respectivas áreas são: Caio Cintra (Disfunção Miccional), Fernando Korkes (Oncologia), Alexandre D'ingiuillio (Litíase), Alexandre Simoes (Geral), Estefânia Gabriotti (Pediatria), Marcello Gava (Infertilidade) e Leonardo Seligra (Medicina Sexual).

Pra quem ainda não conhece pode nos procurar na sua plataforma predileta ou no nosso site: www.uroabc.com.br

DADOS DE RETROSPECTIVA DO SPOTIFY



DADOS DE RETROSPECTIVA DO SPOTIFY



Dr. Leonardo Seligra Lopes
Assistente da Disciplina de Urologia do Centro Universitário FMABC
Coordenador do projeto UroCast ABC

INSTITUTO CABEM MAS VIDAS

O Instituto CABEM Mais Vidas, da Disciplina de Urologia, foi inaugurado em 2024 no Centro Universitário FMABC. Tornou-se oficialmente o local de atendimento aos pacientes da Região do Grande ABC com câncer de bexiga. No local são realizadas consultas médicas, de enfermagem, nutricionista e cistoscopia ambulatorial.

Mais do que a mudança nos protocolos regionais, o seu alcance nacional expandiu e atualmente ao menos 17 centros em todo o país utilizam os protocolos desenvolvidos aqui na FMABC. Estes protocolos permitiram melhores resultados do tratamento dos pacientes com este tipo de câncer, com redução nos índices de mortalidade e melhora da qualidade de vida. O CABEM tornou-se um centro de referência em pesquisa clínica e, em conjunto com o CEPHO, tem oito protocolos de pesquisa internacionais em curso para desenvolvimento de novos tratamentos para pacientes com câncer de bexiga. Já foram publicados dezenas de artigos científicos que contam com a participação de profissionais das mais variadas especialidades, incluindo médicos urologistas, oncologistas, fisioterapeutas, enfermeiras, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e farmacêuticas. Participam ainda diversos alunos de Iniciação Científica das variadas graduações.

Por meio das parcerias de pesquisa e com a Rede D'Or tem sido ainda possível realizar cirurgias robóticas para alguns de nossos pacientes do SUS.

Saiba mais em www.cabemmaisvidas.com.br

Dr. Fernando Korkes
Docente da Disciplina de Urologia do Centro
Universitário FMABC
Responsável pelo grupo de uro-oncologia e
idealizador do projeto CABEM mais vidas

UROLOGIA NA GRADUAÇÃO RECEBE FEEDBACK POSITIVO DOS ALUNOS DO 3º ANO

A Disciplina de Urologia tem imensa satisfação em participar da formação dos graduandos de Medicina durante o 3º ano do curso, oferecendo uma compreensão abrangente das condições e doenças que afetam o sistema urinário e reprodutor masculino. A Urologia é uma especialidade que combina aspectos clínicos e cirúrgicos, permitindo aos estudantes desenvolverem habilidades práticas e teóricas fundamentais.

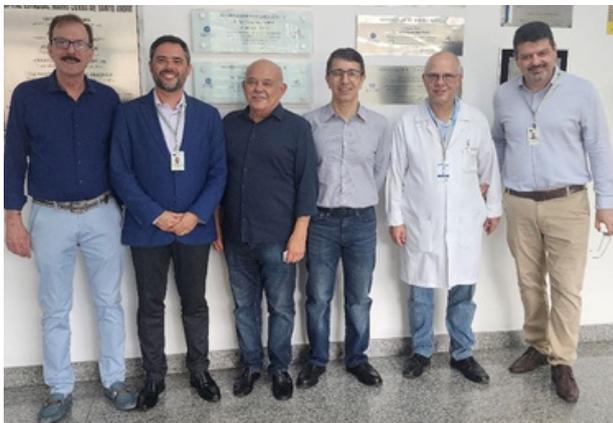
O curso consta de uma programação composta por aulas teóricas que contemplam todas as áreas da Urologia e aulas práticas que ocorrem no ambulatório do campus do Centro Universitário FMABC. Os alunos participam de consultas médicas sempre acompanhados por docentes da disciplina.

Motivo de alegria e motivação para os membros da Urologia tem sido uma aprovação bastante positiva dos alunos em relação ao curso, tanto teórico como prático em nosso sistema de avaliação ao final de cada ciclo.

Além disso, estamos comemorando, juntamente com as demais disciplinas do curso de Medicina, a Nota 5 obtida na avaliação do MEC, o que nos motiva ainda mais na busca de melhorias focando na formação de médicos conscientes e proativos na promoção da saúde.

Dr. Fábio Jose Nascimento
Docente responsável
pelo curso de Urologia na
Graduação de Medicina do
Centro Universitário FMABC

UROABC TEM REDEDENCIAMENTO RENOVADO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA POR MAIS TRÊS ANOS



Visita ao Hospital Mário Covas - dr. Vanderlei Paula, coordenador do Centro Cirúrgico; dr. Leonardo Seligra, UroABC; dr. Evandro Falcão, SBU; dr. Silvio Maia, SBU; dr. Odair Paiva, UroABC, e dr. Antonio Lopes Neto, UroABC

Em dezembro de 2024 a Disciplina de Urologia do Centro Universitário FMABC recebeu a visita dos membros do Programa de Ensino e Treinamento da Sociedade Brasileira de Urologia - PRE-SBU, para avaliação da Residência de Urologia objetivando o recredenciamento.

Os doutores Silvio Maia de Almeida, do Paraná, e Evandro Falcão, de Recife, foram recebidos no anfiteatro da Urologia pelo professor titular da pasta, dr. Sidney Glina, e membros de sua equipe. Foi realizada uma apresentação sobre a disciplina, em que foi demonstrada sua estrutura, profissionais, ciclos dos residentes e atividades exercidas. Todos os residentes foram entrevistados separadamente visando ouvir suas impressões sobre o programa de residência, destacando os pontos positivos e deficiências que poderiam ser melhoradas. Na sequência conheceram o campus do Centro Universitário com foco no Instituto Ideia Fértil e setor de técnica cirúrgica. Visitaram também o Hospital Mário Covas, em Santo André, e o Hospital de Clínicas de São Bernardo do Campo, avaliando materiais endoscópicos, centro cirúrgico, setor da Urologia e ambulatórios.

Os avaliadores prepararam um relatório com suas impressões e após apresentação em plenária da PRE-SBU Nacional, o Programa de Residência Médica da UroABC foi recredenciado por mais três anos.

Esse resultado é fruto de um trabalho árduo realizado por toda Disciplina de Urologia, sob a chefia do prof. Sidney Glina, em que não são medidos esforços para oferecer uma formação ampla, completa e de alta qualidade a todos os residentes. As dificuldades e carências existem, mas são suplantadas por um senso de equipe, determinação e amor pela UroABC.

Agradecemos aos doutores Leonardo Seligra Lopes, Marcello Gava, Guilherme Peixoto, Fernando Korkes, Odair Paiva e Alexandre Hidaka que acompanharam os visitantes nesta jornada, além da presença do nosso professor titular, dr. Sidney Glina.



Prof. Sidney Glina durante visita da SBU Nacional

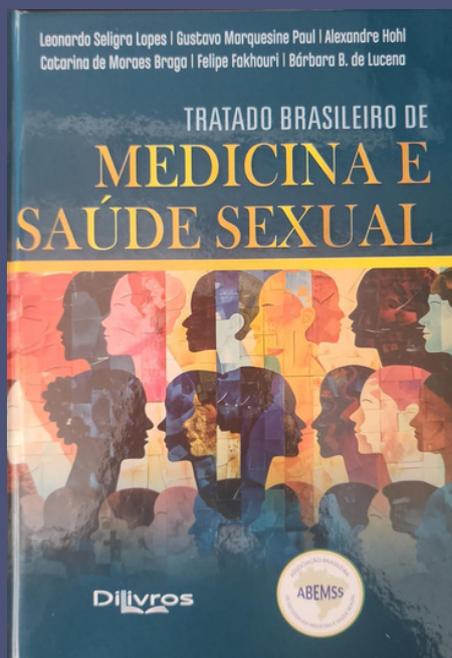


Staff de residentes e parte dos assistentes na apresentação do Programa de Residência de Urologia durante visita da SBU Nacional

Dr. Antonio Corrêa Lopes Neto
Coordenador do Programa de
Residência Médica em Urologia do
Centro Universitário FMABC

DR. LEONARDO SELIGRA INTEGRA EQUIPE DO PRIMEIRO TRATADO DE MEDICINA E SAÚDE SEXUAL

Nosso professor assistente da disciplina de Urologia, dr. Leonardo Seligra, é um dos editores do recém-lançado Tratado de Medicina e Saúde Sexual da ABEMSS - Associação Brasileira de Estudos em Medicina e Saúde Sexual. O livro foi apresentado durante o XVIII Congresso Paulista de Urologia, no final do ano passado, e conta também com a colaboração de outros membros do Centro Universitário FMABC, como o titular da disciplina de Urologia, prof. dr. Sidney Glina, os urologistas Felipe Glina, Eduardo Barros, Rafael Ambar e Carlos Bautzer, a fisioterapeuta Mariane Castiglione e a psicóloga e professora da pós-graduação, dra. Margareth Reis.



Produzido por um time de especialistas extremamente qualificados, o primeiro tratado da área chega para preencher uma lacuna na literatura nacional, com o objetivo primordial de contribuir com a formação, desde a graduação até a especialização, de profissionais que se dedicam a cuidar das disfunções sexuais dos indivíduos, melhorando sua qualidade de vida e saúde global. Orgulhoso por sua participação, o urologista define o livro como a realização de um sonho de toda a equipe de editores e da ABEMSS: “pessoalmente só tenho a agradecer aos meus amigos, minhas referências profissionais e minha família por todo o suporte e incentivo. Além dos colegas e amigos editores, todos os nossos autores colaboradores, a parceria com a editora de DiLivros que abraçou nossa ideia e permitiu que déssemos vida ao sonho de um grupo comprometido com a educação continuada e boa formação baseada em evidências científica”, disse.



PESQUISA CIENTÍFICA FAZ PARTE DO COMPROMISSO DO GRUPO DE MEDICINA SEXUAL COM A UROABC

Entre as definições de Missão, Visão e Valores da Fundação do ABC e do Centro Universitário FMABC constam sempre as referências ao tripé ensino, assistência e pesquisa. Na Disciplina de Urologia, em especial no Grupo de Medicina Sexual, estamos empenhados em contribuir em todas as esferas com atendimentos à população no campus do Centro Universitário, no Hospital Mário Covas, em Santo André e no Hospital de Clínicas de São Bernardo. Além disso, possuímos um programa de especialização em programa de pós-graduação em Sexologia, coordenado pela sexóloga dr^a Margareth Reis, e nosso programa de *fellowship* para urologistas formados com interesse na área da andrologia. Nesses locais temos a presença dos alunos da graduação e dos residentes em formação, aliando assistência e ensino com nível excelente e de reconhecimento nacional, pois somos procurados por candidatos de todo o país. Esta estrutura contribui com a consolidação do terceiro pilar, que é a pesquisa. Temos um incentivo constante aos nossos médicos assistentes que se envolvam com pesquisa, o que ainda permite agregar um grupo de trabalho com pós-graduandos e alunos de Iniciação Científica (IC).



(esq) Pedro Lessa, *fellow* 2025; Pedro Knijnik, estagiário de Porto Alegre; Paula Usta, estagiária da Colômbia; Leonardo Seligra, chefe do grupo, e os residentes Yasser Dale e Matheus Lima



Parte do Grupo de Medicina Sexual da UroABC (esq) Leonardo Seligra, Eduardo Barros, Pedro Lessa, Cesar Marinelli, Carlos Bautzer, Margareth Reis, Andre Marantes, Mariane Castiglione, Roberto Juliano, Sidney Glina e Antonio Pompeo

Recentemente, tive a oportunidade de defender minha tese de Doutorado intitulada “*Efeitos da tansulosina em parâmetros seminais de homens em idade fértil e potencial uso anticoncepcional masculino: uma prova de conceito*”, que contou com a colaboração de residentes e de aluna da faculdade em IC. A banca foi formada por três ex-presidentes da Sociedade Brasileira de Urologia (dr. Sidney Glina, dr. Archimedes Nardoza e dr. Aguinaldo Nardi) e três professores titulares (dr. José de Bessa, dr. Caio Parente e dr. Jaques Waisberg).



Banca da Defesa de Tese Leonardo Seligra (esq) Archimedes Nardoza, Sidney Glina, Leonardo Seligra, José de Bessa, Aguinaldo Nardi e Jaques Waisberg

Hoje, estamos com vários projetos de pesquisa em andamento com parcerias com as empresas de materiais e medicações, em estudos clínicos patrocinados que terão grande impacto para a sociedade. O principal deles avalia um novo dispositivo implantável que promove por emissão de estímulos elétricos a ereção em indivíduos com lesão medular, e estamos iniciando o protocolo com utilização em pacientes submetidos a cirurgia de prostatectomia radical por câncer de próstata, permitindo reabilitação da função erétil naqueles pacientes. Além destes, estamos com uma linha de pesquisa em Peyronie que abrange parceria com as áreas básicas da Bioquímica, com a prof^a dr^a Maria Aparecida Pinhal, e da Fisiologia, com a dr^a Monica Sato, além de utilizarmos as dependências do biotério para as pesquisas em animais, com a parceria da dr^a Giuliana Petri e das análises clínicas em parceria com o prof^o Fernando Fonseca. Sem contar com os projetos em parceria com a Farmacologia, com dr. David Feder, e da Parasitologia, com a dr^a Flavia Gerkhe.

Sabemos que somente com essas parcerias conseguimos enfrentar e superar as dificuldades de praticar ciência de qualidade no Brasil, então agradecemos a todos e esperamos contar com mais integração entre as disciplinas do Centro Universitário em 2025.



Grupo de pesquisa Caverstim

Sidney Glina, Rodrigo , Luis Rios, Caio Cintra, Roberto Juliano, Leonardo Seligra, Oseas Neves e Felipe Glina

Dr. Leonardo Seligra Lopes
Chefe do Grupo de Medicina Sexual da
Disciplina de Urologia do
Centro Universitário FMABC

PROGRAMA DE FELLOWSHIP E ESTÁGIOS DA DISCIPLINA DE UROLOGIA

Há aproximadamente 20 anos a Disciplina de Urologia iniciou os programas de *fellowship*. Os primeiros programas foram de Uro-oncologia e Andrologia. Com o passar dos anos, novos programas foram implementados e atualmente contamos com sete áreas de aprimoramento para urologistas após o término da residência médica. São elas: Uro-oncologia, Medicina Reprodutiva do Homem, Litíase Urinária e Endourologia, Urologia Feminina e Disfunções da Micção, Medicina Sexual, Capacitação em Cirurgia Transgênero e Urologia Reconstructiva. O serviço tem orgulho de ter formado diversos profissionais que atualmente estão atuando em todas as regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Além de urologistas brasileiros, nosso programa já especializou diversos urologistas da América Latina.

No último concurso de *fellowship* em 2025 se candidataram 28 urologistas em todas as sete áreas, sendo três latino-americanos.

Outra importante procura que recebemos é a solicitação de residentes de outras instituições para complementar sua formação. A procura é de residentes de Cirurgia Geral para estagiarem em Urologia Geral e residentes de Urologia procuram as áreas de Infertilidade, Uro-oncologia, Medicina Sexual e Disfunção Miccional.

Assim como o programa de *fellowship*, temos recebido residentes da América Latina.

Devido ao importante papel da Urologia da FMABC no âmbito nacional e latino-americano, podemos observar que além da graduação, residência e assistência, realizamos um importante papel no aprimoramento de urologistas.

Dr. Marcello Machado Gava
Coordenador do Programa de Fellowship na Disciplina
de Urologia do
Centro Universitário FMABC

SIMPÓSIO 30 ANOS DA RESIDÊNCIA DE UROLOGIA DA FMABC

Nos dias 29 e 30 de novembro de 2024 foi realizado um simpósio em comemoração aos 30 anos da Residência de Urologia do Centro Universitário FMABC, no Hotel Pestana em São Paulo. Um total de 86 residentes cursaram o Programa de Residência Médica em Urologia e hoje exercem suas profissões em vários pontos do Brasil e no exterior.



Homenagem do prof. Sidney Glina ao prof. Antonio Carlos Lima Pompeo



Discurso do 1º residente da UroABC – dr. Fabio José Nascimento

Todos os egressos da disciplina foram convidados, além dos docentes atuais, totalizando com 3 convidados internacionais e 96 nacionais, de 8 estados brasileiros.

Além de um grande reencontro de gerações, foi um evento científico de alto nível com aulas e discussões de casos nas diferentes subáreas da Urologia.

Todos os professores titulares foram homenageados: prof. Milton Borelli, prof. Eric Roger Wroclawski (*in memoriam*), prof. Antonio Carlos Lima Pompeo e prof. Sidney Glina.

Também foram homenageados os professores dr. Carlos Alberto Bezerra (*in memoriam*), dr. Roberto Vaz Juliano, dr. Antonio Corrêa Lopes Neto e dr. Fabio José Nascimento, por suas valiosas contribuições com a disciplina ao longo desses anos.



Vista da plenária – discussão de casos em Uropediatria



Homenagem ao prof. Eric Roger Wroclawski (*in memoriam*) dr. Marcelo Langer Wroclawski (filho) e dra. Elisabeth Langer Wroclawski (esposa), com o prof. Sidney Glina

O evento foi encerrado com apresentação de um vídeo em forma de documentário, cuidadosamente produzido pelo dr. Leonardo Seligra Lopes, no qual toda história da disciplina é narrada pelos professores dr. Milton Borelli, dr. Antonio Carlos Lima Pompeo, dr. Roberto Vaz Juliano, dr. Fabio José Nascimento, dr. Sidney Glina e dr. Antonio Corrêa Lopes Neto. São constados fatos desde o início da residência no Hospital Anchieta em São Bernardo do Campo até os dias de hoje. O vídeo está disponível no site da disciplina e vale a pena ser visto.



Discurso do coordenador do Programa de Residência Médica da UroABC, dr. Antonio Corrêa Lopes Neto



Homenagem ao prof. Carlos Alberto Bezerra (*in memoriam*)
Suzete Ferreira dos Santos (esposa) e
dr^a Maria Claudia Bicudo



Participantes do Simpósio UroABC – 30 anos



Discurso do professor Titular da UroABC – dr. Sidney Glina



Comissão organizadora do Simpósio: Vanda Schimdt, dra. Maria Claudia Bicudo, dr. Antonio Corrêa Lopes Neto, dr. Sidney Glina e dr. Leonardo Seligra

Parabéns UroABC pela sua trajetória de sucesso na formação de profissionais qualificados com reconhecimento nacional e internacional.
Quem venham mais 30 anos!

Dra. Maria Claudia Bicudo
Assistente da Disciplina de Urologia
do Centro Universitário FMABC
Chefe do Grupo de
Disfunção Miccional